

LIVRARIA BRASILEIRA LTDA.
COMPRAMOS LIVROS USADOS
Av. Rio Branco - 156 - S/229
262-4789

GERMANO P. FRANCK

COLEÇÃO
Agnello Bittencourt

AMAZONIA

e o Futuro da sua

Industria Florestal

MEMORIAL

apresentado aos governos dos Estados do Amazonas e do Pará, após uma viagem de propaganda aos centros consumidores de madeiras exóticas.

1932

TIPOGRAFIA GADÊLHA
RUA SENADOR ALENCAR, 115 / 123 - FORTALEZA - CEARÁ

INTRODUÇÃO

Nesta monographia estudo uma questão economica do mais palpitante interesse, qual seja a do aproveitamento industrial das reservas florestaes do Estado do Amazonas.

Não me arrogo a infallibilidade da exactidão nas observações por mim feitas; todavia, penso ter acertado quando indico, em traços firmes, a maneira como se deve agir de futuro, tornando riqueza social uma materia prima, que jaz, por ora, em completo abandono e esquecimento. Sim, porquanto a madeira poderia hoje figurar como factor predominante nas estatisticas economicas, desde que a borracha deixou de ser o principal producto de exportação:

Proteger e fomentar a industria de madeiras deve ser parte precipua do programma de trabalho de qualquer Governo bem intencionado no Amazonas.

Na Amazonia, quando se trata de assumptos economicos somente se pensa em plantio de borracha, o qual exige uma immobilisação de vastos capitaes durante muitos annos, sendo ponto interrogativo o exito financeiro de quem se aventurar a inverter capitaes em plantações da hevéa.

Emquanto ainda erradamente sonhamos com possivel predominio da borracha amazonense sobre os demais productos nativos do Estado, os pequenos productores de borracha nas ilhas Java e Sumatra resolveram, no anno passado, derrubar as suas arvores de borracha, afim de obter terreno para a lavoura de arroz.

Ninguém se lembra da materia prima "madeira", que existe em quantidades inesgotaveis e é da mais facil exploração.

Em condições brutas, em tóros, a sua exportação não foi coroada de exito. Beneficiada, comtudo, ella poderá dominar os mercados. Os prós e contras dessa industria eu os estudei do ponto de vista especial do Estado do Amazonas, convicto de ter indicado o encaminhamento dessa industria para o logar de predominio que a ella deveria caber numa região do Brasil, em a qual todas as condições naturaes são decisivamente favoraveis para o mais decisivo successo.

ESTATISTICA MUNDIAL SOBRE FLORESTAS E MADEIRAS

E' de admirar quão insuficientes, ainda hoje, são os conhecimentos, a respeito da distribuição das florestas sobre a superfície do globo, sobre os continentes e mesmo sobre os diversos paizes.

Da superfície total do nosso planeta (510 milhões de kilometros quadrados) quasi 3/4 partes se acham cobertas com agua e sómente 1/4 parte constitúe terra.

Desta superfície de terra, porém, 58,2%, são representados por desertos e terras estereis, não cultivaveis, e sómente 41,8%, isto é, 58 milhões de kilometros quadrados, são terras aproveitaveis.

Dessa superfície de terras aproveitaveis do planeta 53,4% se acham cobertas com mattas; o resto, de 27 milhões de kilometros quadrados, é trabalhado pela lavoura e industria.

Da superfície coberta por florestas a quarta parte é occupada por caatingas e estepes, isto é, mattas de quasi nenhum valor explorativo; a área restante, isto é, 23 milhões de kilometros quadrados, é coberta de mattas altas, as quaes fornecem a madeira de lei para obras e madeira combustivel necessaria á economia mundial.

1. — PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Sómente o Brasil possúe 4,05 milhões de kilometros quadrados (405 milhões de hectares) de mattas virgens altas, ou sejam 17 1/2% da superfície total das florestas do mundo.

Na Amazonia Brasileira, propriamente dita, a reserva florestal se distribúe da seguinte maneira:

Estado do Amazonas 170.000.000 hectares

ou sejam:

42,2% da superfície florestal do Brasil
7,4% " " " do mundo

Estado do Pará

87.000.000 hectares

ou sejam:

21,6% da superficie florestal do Brasil
3,8% " " " do mundo

Quer dizer que ambos os Estados, sem incluir o Territorio Federal do Acre e as regiões de Matto Grosso, banhadas por tributarios e afluentes do Rio Amazonas,

dispõem de uma reserva florestal de
257.000.000 de hectares

ou sejam 63,8% das florestas brasileiras
11,2% das florestas mundiaes.

Os dados seguintes foram extrahidos da "Florest Resources of The World", obra de indiscutivel autoridade no assumpto.

**2. — DISTRIBUIÇÃO DA SUPERFICIE TOTAL DO GLOBO,
INDICANDO AS ÁREAS OCCUPADAS POR AGUA,
DESERTOS, AREA CULTIVAVEL, FLORESTAS
E ESTEPPES.**

Superficie total do Globo 510.000.000 km2.	Area em milhoes de km2.	Quota parte da area coberta com florestas %	Quota parte da area cultivavel %	Quota parte da terra firme %	Quota parte na area total do Globo %
Agua	373				73,1
Desertos e terras não cul- tivaveis	79			58,2	15,6
Terra cultivavel	58			41,8	11,3
Terra cultivada	27		46,6	19,7	5,3
Florestas	23	74,2	39,6	16,6	4,5
Esteppes (caatinga)	8 (x)	25,8	13,8	5,5	1,5
		100	100	41,8	11,3

(x) — A totalidade das esteppes se encontra na Africa e na Australia.

A tabella seguinte apresenta a superficie florestal de cada continente e a sua relação proporcional á superficie mundial das florestas.

3. — SUPERFICIE DAS FLORESTAS EM CADA CONTINENTE:

CONTINENTES	Superficie das florestas em milhões de hectares	Porcentagem na superficie mundial de florestas %	Porcentagem da superficie das florestas em relação á superficie do continente %	Area de matta por cada habitante hectares
Europa	313	10,3	31,3	—,69
Asia	848	28	21,6	—,97
Africa	323	10,7	10,7	2,27
America do Norte	584	19,2	26,8	4,04
America do Sul	847 1431	28 37,2	44 35	13,13
Australia	115	3,8	15,1	14,04
	<u>3030</u>	<u>100%</u>		

Verificamos que á America do Sul cabe o logar de maior sa-
liencia em relação a porcentagens.

De todos os continentes do Globo pertence á America do Sul a primazia de ser o continente que se acha mais densamente coberto de mattas; nelle se encontram as maiores florestas do mundo; as mattas virgens ao longo das margens do Rio Amazonas, seus afflentes e tributarios.

Em seguida, vêm a Europa, America do Norte, Asia, Australia e Africa, onde a porcentagem da área coberta por florestas é inferior á da America do Sul.

4. — DISTRIBUIÇÃO DAS VARIAS MADEIRAS SOBRE CADA CONTINENTE.

Continentes	Pinhos			Madeiras duras (de folhas) da zona temperada			Madeiras duras (de folhas) da zona tropical		
	Em milhões de hectares	Em	%	Em milhões de hectares	Em	%	Em milhões de hectares	Em	%
Europa	234		21,9	79		16,2			
Asia	360		33,6	231		47,5	257		17,5
Africa	3		—,3	7		1,4	313		21,2
America do Norte	423		39,5	117		24,1	44		3,—
America do Sul	44		4,1	47		9,6	756		51,3
(Toda a America)	467		43,6	164		33,7	800		54,3
Australia	6		—,6	6		1,2	102		7,—
	<u>1070</u>		100%	<u>487</u>		100%	<u>1472</u>		100%

Seria interessante saber-se a cubagem total das madeiras existentes nas florestas, como tambem o volume do crescimento annual das mattas. Os dados, no emtanto, a esse respeito são difficeis de constatar nos paizes que não disponham de serviço florestal organizado. Apresento, em seguida, o

5. — CRESCIMENTO ANNUAL DAS MATTAS:

(Augmento annual do volume de madeira em consequencia do crescimento).

CONTINENTES	Milhões de metros cubicos	Metros cubicos por cada hectare
Europa	640	2,04
Asia	514	—,87
Africa	28	—,08
America do Norte	126	—,22
America do Sul	47	—,05
Australia	<u>13</u>	<u>—,12</u>
	<u>1368</u>	

Verifica-se que o crescimento annual, em volume, de todas as mattas do globo é de 1.368 milhões de metros cubicos. Confrontando esse volume com o consumo mundial de madeiras, chega-se á conclusão de que na America do Norte o consumo é superior ao volume do crescimento.

O consumo total do mundo é em 230 milhões de metros cubicos superior ao volume de crescimento, baseando-se esse maior consumo principalmente nos maiores gastos na America do Norte, especialmente nos Estados Unidos.

Si este ultimo paiz continuar a explorar as suas mattas, sem o devido cuidado de reflorestamento, ficará o seu stock de mattas virgens exgotado, dentro de 30 a 40 annos.

Encontra-se grande difficuldade em precisar, com exactidão, os volumes de madeira consumida, porque não existem dados exactos que possam separar as quantidades de madeiras exactamente aproveitadas das quantidades que apodrecem nas mattas, ou são destruidas por acontecimentos naturaes, principalmente o fogo.

Por outro lado, a matta virgem muito pouco altera as suas massas: crescimento e perda se mantêm á balança.

O grande crescimento annual — por hectar 2,04 m³ — das mattas européas, tem a sua razão de ser principalmente no seu reflorestamento e tratamento por meios scientificos.

6. — RELAÇÃO DOS PRINCIPAES PAIZES DO MUNDO POSSUIDORES DE FLORESTAS.

ORDEM	Hectares	Hectares
1.) Inglaterra	1.341.620	
Colonias	234.658.380	
Canadá	400.000.000	636.000.000
2.) Russia (Européa	173.376.930	
" Asiatica	400.629.091	
Criméa, Caucaso, Tur-	34.837.711	608.843.732
kestan		
3.) BRASIL		405.000.000
4.) Estados Unidos da A-	222.600.000	
merica do Norte	54.400.000	277.000.000
Dominios		
5.) França	9.700.000	
Colonias	107.300.000	117.000.000
6.) Argentina		107.000.000

7.)	Hollanda	250.000	
	Colonias	1044.750.000	105.000.000
8.)	Perú		77.000.000
9.)	Belgica	590.376	
	Colonias	733.400.000	73.990.376
10.)	Columbia		61.000.000
11.)	Bolivia		52.000.000
12.)	Venezuela		42.000.000
13.)	Japão		36.000.000
14.)	Finlandia		24.900.000
15.)	Mexico		23.000.000
16.)	Suecia		21.624.000
17.)	Paraguay		15.000.000
18.)	Siam		14.100.000
19.)	Portugal e Colonias		14.100.000
20.)	Persia		12.900.000
21.)	Allemanha		12.466.145
22.)	Chile		12.100.000
23.)	Honduras		9.700.000
24.)	Nicaragua		8.900.000
25.)	Espanha	4.866.000	
	Colonias	3.634.000	8.500.000
26.)	Guatemala		8.100.000
27.)	Polonia		7.879.000
28.)	Yugoslavia		7.586.026
29.)	Rumania		7.200.000
30.)	Turquia		6.900.000
31.)	Italia	4.896.000	
	Colonias	2.000.000	6.896.000
32.)	Noruega		6.895.000
33.)	Siberia		6.500.000
34.)	Abissinia		5.300.000
35.)	Cuba		5.300.000
36.)	Panamá		4.900.000
37.)	Tschecoslovaquia		4.661.133
38.)	São Domingos		4.000.000
39.)	Costa-Rica		3.600.000
40.)	Austria		3.148.500
41.)	Bulgaria		2.712.149
42.)	Lettonia		1.680.000
43.)	Hungria		1.175.202
44.)	Suissa		939.223

45.) Esthonia	900.000
46.) Lithuania	733.000
47.) Dinamarca	333.000
Outros paizes	157.497.514
	<hr/>
Total	3.030.000.000

7. — A INDUSTRIA DE MADEIRAS NOS U. S. A.

Superficie das florestas	hectares	222.600.000
Porcentagem da área coberta de mattas		29%
Superficie de matta por cada habitante	hectares	1,63
Volume avaliado das madeiras existentes nas florestas	m ³	21.100.000.000
Volume avaliado da madeira em tóros, propria para ser serrada	m ³	5.468.000.000
Volume do crescimento annual	m ³	171.000.000
Volume derribado annualmente	m ³	708.000.000
Produção annual de madeiras em tóros	m ³	193.000.000
Volume da madeira em tóros, serrada annualmente	m ³	173.000.000
Produção annual de madeira serrada	m ³	94.000.000
Numero das serrarias		2.700

8. — INDUSTRIA DE MADEIRAS NO BRASIL

Superficie das florestas	hectares	405.000.000
Porcentagem da área coberta de mattas		48%
Superficie de matta por cada habitante	hectares	10,8 ha
Volume avaliado das madeiras existentes	m ³	40.500.000.000
Volume avaliado da madeira em tóros propria para ser serrada	m ³	10.000.000.000
Volume do crescimento annual	m ³	20.250.000
Volume derrubado annualmente	m ³	37.000.000
Produção annual de madeira em tóros	m ³	2.500.000



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura

